

Um Frank Miller 'on the rocks', à irlandesa



Quadrinhos de Garth Ennis, o criador da saga 'The Boys' - transformada em série na Prime Video - infestam livrarias e bancas, nos exterior e no Brasil, renovando seu prestígio autoral



Divulgação

Sem qualquer subserviência à correção política, Garth Ennis virou um sinônimo de HQ autoral nos anos 1990

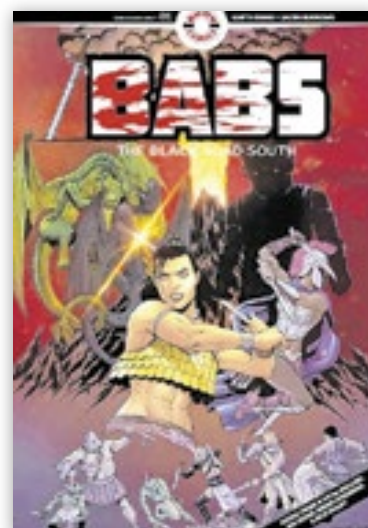
RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Tá no ar, na Prime Video, o sexto episódio da sanguinolenta "The Boys", a série que reescreveu a palavra "super-herói" no imaginário nerd, apontando a reta final da luta de Billy Bruto (Karl Urban) contra o malvado Capitão Pátria (Anthony Starr). O êxito do seriado (cercado de culto) catapultou sua argamassa, as HQs do irlandês Garth Ennis, a um status de valor dramático que os quadrinhos sobre vigilantes raramente tiveram, desde os tempos de "Batman – O Cavaleiro das Trevas" e "Watchmen", em meados dos anos 1980.

Ennis é doido num grau tão alto (leia-se "livre", "abusado", "ousado"), que nunca o comparam a Frank Miller (o autor de "Ronin" e "Sin City") e a Alan Moore ("V de Vingança"), embora esteja no quilate de ambos. O êxito da adaptação feita para o streaming das tramas de Bruto elevou seu valor e fez a indústria correr atrás de tudo (de novo) que sai dele, como "Babs: The Black Road South", recém-lançado pela Ahoy Comics nos EUA.

É uma trama capa & espada com arte de Jacen Burrows sobre guerreiras numa arena. Após a imersão no universo de "Babs", Ennis



emprestou sua escrita a tramas do almanaque "Action 2026 Special (Rebellion)", escrevendo o policial Dredger. Agora em maio, pela editora Dynamite (EUA), comemora o fim de "The Boys" no Prime Video lançando um especial. Chama-se "The Boys: Bloody Blind Bag" e traz variantes de tramas da saga.

No Brasil, a Panini acaba de lançar uma joia dele: "Missão: Fury". O Nick Fury da trama não é o que o cinema consagrou, com Samuel L. Jackson. É o Fury pai, o original. O enredo se passa em 1971, quando o Coronel Fury foi capturado pelo Exército Norte-Vietnamita e acabou torturado pelos segredos que conhece... e que seus superiores não podem permitir que venham à tona. Enquanto isso, Capitão Castle, o atirador de elite mais letal dos Fuzileiros, tem um alvo: Nick Fury.



O que não pode ser salvo deve simplesmente ser destruído. Mas Castle e Fury já derramaram sangue juntos antes, e nenhum dos dois é ingênuo.

Hoje, no site da Amazon, o compilado de 288 páginas "Etri-

gan, o Demônio – Vol. 2" traz ao mercado editorial de quadrinhos do Brasil uma safra de satânicas lutas do diabo rimador sob a batuta de Ennis. No mesmo magazine digital, encontram-se álbuns com a assinatura dele editados pela Alta Geek, vide "Um Passeio no Inferno". É uma série de HQs elaborada num duo com Goran Sudzuka e Ive Svorcina. Em sua trama de mistério nos moldes de "Arquivo X", a dupla de agentes especiais do FBI Shaw e McGregor vê sua realidade se contorcer durante uma investigação em que são guiados pelo psicopata Paul Carnahan, um assassino de crianças dado como morto... e enterrado.

Ennis não tem pudor. Sem qualquer subserviência à correção política, virou um sinônimo de HQ autoral nos anos 1990, quando lançou a saga "Preacher", sobre o pastor

superpoderoso Jesse Custer já adaptado para um seriado. Escreveu fez ainda tramas lendárias do Justiceiro e promete voltar às páginas do vigilante da Marvel com uma trama ambientada no Vietnã.

Fã de quadrinhos de guerra, ele voltou às bancas brasileiras com "O Pacificador: Perturbando a Paz", explorando a loucura do personagem celebrizado por John Cena na série homônima da HBO Max. Na trama, acompanhamos as ações de Christopher Smith antes de sua entrada para o Esquadrão Suicida. Seu enredo começa no momento em que ele conhece uma psiquiatra obcecada por seu passado. O Pacificador narra sua vida, da infância ao serviço militar, expondo os possíveis poderes ocultos do anti-herói.

Outra joia de Ennis já à venda em português é "Marjorie Finnegan - A Ladra do Tempo", com desenhos de Goran Sudzuka. Sua protagonista é uma criminosa irresponsável que curte correr pra cima e pra baixo nas linhas temporais, roubando tudo que chama sua atenção. O problema é que o desprezível ex-marido de Finnegan e seu maligno parceiro querem usar um dos roubos dela para reescrever completamente a história do mundo.

Em sua passagem pela Marvel, Ennis repaginou o Motoqueiro Fantasma, personagem vivido no cinema por Nicolas Cage, numa série de faroeste. A Panini Comics acaba de compilar esse material num encadernado chamado "Cavaleiro Fantasma: Trilha das Lágrimas". Nela, o soldado do Velho Oeste Travis Parham pensava ter visto o Inferno nas trincheiras. Como tenente do Exército Confederado, ele estava até o pescoço mergulhado em lama e sangue, cercado pelo assobio de estilhaços quentes e pelos gritos de homens moribundos. Dois anos depois, Parham construiu uma nova vida, fazendo o possível para esquecer seus traumas. Agora, o mundo tranquilo de Parham está prestes a ser brutalmente interrompido. Das profundezas, surge uma força da natureza que transcende seus sonhos mais loucos - uma aparição de fogo que sabe uma coisa ou duas sobre o mal... e ainda mais sobre vingança!